



ZERO HORA

SAÚDE

AO VIVO | Ouça o "Bom dia, segunda-feira" na Rádio Gaúcha

Remédio para gripe Notícia

Tamiflu: como funciona, quem deve tomar e quando iniciar o tratamento contra influenza

Na quinta-feira (28), RS entrou na categoria de alto risco por aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

29/05/2026 - 08h51min



ISADORA GARCIA

[Enviar email](#)

[Ver perfil](#)



Fosfato de oseltamivir é conhecido comercialmente como Tamiflu.

Bruno Alencastro / Agência RBS

O Rio Grande do Sul entrou, nesta quinta-feira (28), **na categoria de alto risco por aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**. Entre os vírus causadores dessa complicação, o de **influenza A**, da **gripe**, segue com maior circulação no território gaúcho, gerando casos graves e hospitalizações.

Segundo o Ministério da Saúde, os tipos A e B do influenza são os responsáveis por epidemias sazonais, sendo que o A pode causar grandes pandemias.

LEIA TAMBÉM



“A corrida é a superação para mim”: após câncer, queimaduras e trombose, gaúcha completa meia-maratona em Porto Alegre

Esforços têm sido insuficientes para combater a hesitação vacinal

O tratamento da doença costuma ser feito com **uso do antiviral fosfato de oseltamivir** — conhecido comercialmente como Tamiflu. Mas o remédio não deve ser usado em todos os ca

Como funciona o medicamento?

Luciano Goldani, médico infectologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica que o fosfato de oseltamivir atua em uma enzima do vírus, **impedindo que se multiplique**.

A medicação deve ser indicada por um médico e exige **apresentação de receita**.

OUTRAS NOTÍCIAS



A médica da família e infectologista Cristiane Pimentel Hernandez, integrante da Sociedade Gaúcha de Infectologia, esclarece sobre a indicação:

— Usamos esse tratamento, primeiro, para tentar aliviar um pouco dos sintomas, para reduzir a transmissão e, principalmente, para evitar complicações. A mais grave seria a insuficiência respiratória.

LEIA MAIS



A três dias do fim da campanha, apenas uma em cada quatro crianças se vacinou contra a gripe no RS

Quando iniciar o tratamento com o remédio?



Em casos gerais, uso deve ser feito nas primeiras 48 horas após início dos sintomas.

Bruno Alencastro / Agência RBS

De modo geral, o maior benefício ao usar Tamiflu ocorre **nas primeiras 48 horas** após início dos sintomas de influenza.

Em **casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**, é possível começar a administração do medicamento mesmo depois deste prazo, ainda que não se saiba qual vírus está causando os sintomas.

A SRAG é uma complicação respiratória, que pode deixar o paciente com falta de ar, queda de saturação e até mesmo com quadros de vômito, impedindo alimentação e hidratação.

O uso do antiviral também é recomendado em **grupos de risco que apresentam sintomas gripais**, como idosos, crianças e pessoas com diabetes, doenças cardíacas, renais ou reumáticas, ou ainda que façam uso de medicações imunossupressoras para câncer.

— É uma medicação que tem pouquíssimos *paraeifeitos (efeitos colaterais)*. Então, ao invés de correr o risco de que se evolua para uma doença grave, se usa o medicamento nessas situações — ressalta o infectologista Luciano.

— Em pessoas jovens, saudáveis, mesmo com o influenza confirmado, o **benefício é muito pequeno do medicamento**. Por outro lado, pessoas que têm Síndrome Respiratória Aguda Grave, gestantes, crianças pequenas, principalmente menores de dois anos, idosos, pessoas com doenças imunossupressoras, que causam diminuição da imunidade, e com comorbidades **são as que realmente precisam receber o oseltamivir** — alerta Cristiane.

O tratamento dura cinco dias, com administração a cada 12 horas. A dose para crianças é calculada por peso.

LEIA MAIS



“A gente corta um paninho, uma camiseta, bota um papel higiênico”: o relato de quem não consegue ter acesso a absorventes todos os meses



Ebola: o que se sabe sobre o novo surto da doença e as chances de ela chegar ao Brasil

Quem não pode tomar o remédio?

O **medicamento não tem grandes restrições**. Os médicos consultados por Zero Hora citam apenas o desconforto gastrointestinal como efeito colateral mais frequente.

O infectologista Luciano ressalta, porém, que alguns grupos exigem que o médico avalie a situação de forma mais minuciosa antes de considerar o uso, embora não exista contraindicação. É o caso de crianças abaixo de um ano e pessoas sem função renal ou com rins funcionando com *baixa* capacidade.

Cristiane, por sua vez, lembra da importância do uso racional do medicamento:

— Ou seja, utilizar naquelas pessoas que realmente vão ter benefício com a medicação. Se for uma pessoa jovem, que não tem nenhuma doença, nenhuma comorbidade, não for gestante e tiver com um quadro viral leve ou moderado, mas não estiver com disfunção respiratória, **não há indicação de**

ASSINE

Qual é a principal forma de agir contra o vírus?

Em Porto Alegre, o Hospital de Clínicas está entre as instituições de saúde com maior número de pacientes internados por motivos respiratórios: dos 333 na cidade, 67 estão na unidade. Os dados constam em painel da Secretaria Municipal de Saúde atualizado nesta quinta-feira (28). Médico no local, Luciano reforça a necessidade das vacinas:

— É muito mais importante tu prevenir do que tratar. O Tamiflu é usado para tratamento e não para prevenção. Então, muito mais importante do que ele é a **adesão à vacinação**.

A recomendação é válida para diferentes vírus causadores de SRAG, como influenza, coronavírus e vírus sincicial respiratório.



GZH Faz Parte Do The Trust Project

SAIBA MAIS

Mais sobre: